



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

G. Silva
F. Lacerda
G. Silva
F. Lacerda

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2010

*Reunião do Conselho Fiscal Regional
do Norte de 02 de Março de 2010
Carlos Alberto Figueiras da Silva
Fernando Fernandes Costa
Francisco dos Santos Afonso Figueira*

Proposta apresentada pelo Conselho Directivo
Porto, 1 de Março de 2010

ORDEM DOS ENFERMEIROS
SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

ASSEMBLEIA REGIONAL DE 27 DE MARÇO DE 2010

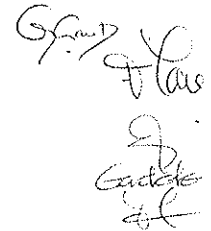


SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

G. Santos
F. Alves
J. C. Gomes
et al.

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	4
1. POLÍTICAS GLOBAIS DE SAÚDE	5
2. POLÍTICAS ESPECÍFICAS DE SAÚDE	5
3. ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA E MODELO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	8
4. MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DOS CUIDADOS	9
5. EXERCÍCIO DA DEONTOLOGIA PROFISSIONAL	10
6. VISIBILIDADE EXTERNA	11
7. RESPOSTA AOS MEMBROS	12
8. GESTÃO DE RECURSOS E PATRIMÓNIO	12
9. ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2010	13



SIGLAS

ANET	- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ENFERMEIROS DO TRABALHO
APEG	- ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ENFERMAGEM GERONTOGERIÁTRICA
APEGL	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ENFERMEIROS GESTORES E LIDERANÇA
ARS	- ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE
CDR	- CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL
CEESMP	- COMISSÃO DE ESPECIALIDADE EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA
CJR	- CONSELHO JURISDICCIONAL REGIONAL
CSP	- CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS
ECCI	- EQUIPA CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS
EOR	- ENCONTRO DOS ÓRGÃOS REGIONAIS
EPEL	- EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM LARES
ESMP	- ENFERMAGEM DE SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA
FORNOP	- FÓRUM REGIONAL NORTE DAS ORDENS PROFISSIONAIS
GASIE	- GRUPO DE ACOMPANHAMENTO PARA OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM
ICN	- INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES (CONSELHO INTERNACIONAL DE ENFERMEIROS)
MDP	- MODELO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
NAETO	- NÚCLEO ALARGADO DA EQUIPA TÉCNICA OPERACIONAL
OE	- ORDEM DOS ENFERMEIROS
PQCE	- PADRÕES DE QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM
RNCCI	- REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS
SIE	- SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM
SMP	- SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA
SRN	- SECÇÃO REGIONAL NORTE
UCC	- UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE
UCCI	UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS
UMCCI	- UNIDADE DE MISSÃO PARA OS CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

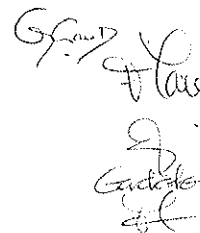


[Handwritten signatures]

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1	- Custos e Perdas
Tabela 2	- Activo Líquido
Tabela 3	- Investimento

Handwritten signatures and initials in black ink, including what appears to be 'G. Silva' and 'C. Costa'.

NOTA INTRODUTÓRIA

A principal finalidade do Plano de Actividades da SRN da OE para 2010 é fortalecer o papel da Enfermagem, nas várias políticas de intervenção regional e nacional. As propostas de actividades e metas de intervenção que aqui se apresentam mantêm o desígnio e compromisso assumido para o mandato 2008 – 2011 e enquadram-se no foco de intervenção central da OE para este ano: Cuidados Seguros.

Num momento de importância histórica para a Enfermagem, centrado no MDP, as grandes preocupações da actividade da SRN para o presente ano dirigir-se-ão para:

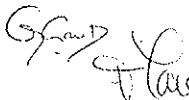

- a colaboração na construção dos instrumentos legais que regularão o MDP;
- a operacionalização do MDP na região Norte;
- a divulgação e apropriação do MDP pelos enfermeiros na região Norte.

Com o Plano de Actividades agora plasmado pretende-se situar a nossa actividade nas necessidades do cidadão não esquecendo o papel do enfermeiro como profissional fundamental na equipa de saúde, central na dinâmica do grupo e sociedade.

O documento apresenta-se dividido em nove áreas e para cada uma delas desenvolvem-se as respectivas metas e estratégias.



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

1. POLÍTICAS GLOBAIS DE SAÚDE

- ✓ **Meta - INTERVIR NO PLANEAMENTO, ORGANIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DE RESPOSTAS DE SAÚDE À POPULAÇÃO**

Estratégia

1. Colaborar na construção de uma base de dados sobre as características dos serviços de saúde e que permita informação relevante ao cálculo de dotações seguras.
2. Realizar diagnóstico de situação relativamente ao rácio enfermeiro/utente, através da utilização de base de dados construída para esse efeito.
3. Monitorizar o cumprimento de orientações emanadas pela OE relativas a dotações seguras nas instituições a visitar.
4. Efectuar visitas distritais quer às instituições prestadoras de cuidados de saúde, quer às instituições de ensino, bem como às autarquias e à comunidade, no sentido de perceber as necessidades de cuidados de saúde, tipo de respostas existentes e se as orientações dos planos de estudo das escolas estão direccionadas para a aprendizagem das novas áreas.
5. Informar as instituições de saúde sobre recomendações / orientações, com base nas situações problema identificadas e baseadas nos relatórios das visitas efectuadas.
6. Monitorizar as alterações decorrentes das recomendações /orientações emanadas pela SRN.
7. Responsabilizar os Conselhos de Administração / Directivos / Executivos dos danos consequentes de dotações inseguras.
8. Promover reuniões temáticas em função das necessidades identificadas com os enfermeiros a nível local e regional.
9. Manter os enfermeiros actualizados sobre o desenvolvimento profissional e a actividade da SRN.
10. Promover reuniões para partilha de experiências/vivências sobre projectos inovadores.

11. Participar nas comemorações de dias alusivos à Saúde, nomeadamente no que à Enfermagem dizem respeito.

2. POLÍTICAS ESPECÍFICAS DE SAÚDE

- ✓ **Meta** – ACOMPANHAR O CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES PREVISTAS RELATIVAMENTE À RECONFIGURAÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Estratégias

1. Sustentar a todos os níveis a ligação com a Comissão Regional Norte do Observatório da OE para os CSP, através de uma atitude proactiva.
2. Monitorizar o cumprimento de orientações relativas às directrizes para os CSP.
3. Disponibilizar consultoria sobre a reconfiguração dos CSP, nomeadamente às UCC, por núcleo de peritos da SRN.
4. Promover Encontro Regional para candidaturas às UCC.
5. Reunir com enfermeiros gestores tendo em vista a reflexão do processo de responsabilização em questão de cuidados e dotações seguras.
6. Realização de um workshop sobre "Enfermagem de Família por Área Geodemográfica".
7. Realização de um debate sobre "O enfermeiro na Comissão de Controlo de Infecção".

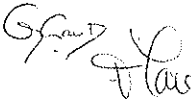
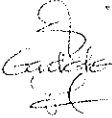
- ✓ **Meta** – ACOMPANHAR O FUNCIONAMENTO DA REDE NACIONAL DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS E O EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM LARES

Estratégias

1. Manter o acompanhamento da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e do Exercício Profissional de Enfermagem em Lares procedendo ao registo de dados



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

obtidos na Base de Dados nacional, bem como avaliar o cumprimento das recomendações da OE, nomeadamente nas dotações seguras.

2. Acompanhar as orientações técnicas da Unidade de Missão de Cuidados Continuados Integrados do Ministério da Saúde, mantendo os enfermeiros informados sobre o desenvolvimento dos cuidados e orientações nesta determinante.
3. Promover espaços de informação / debate com profissionais da RNCCI e EPEL.
4. Estabelecer linhas de entendimento junto do Ministério de Saúde, Unidade de Missão e ARS Norte acerca das condições do exercício profissional nas diversas tipologias de unidades da Rede.
5. Promover formação sobre “*Enquadramento legal dos lares e dotações seguras*” para enfermeiros que exercem actividades em lares.

✓ **Meta – ACOMPANHAR OS CUIDADOS HOSPITALARES E PRÉ-HOSPITALARES**

Estratégias

1. Manter o acompanhamento do exercício profissional através de visitas a locais onde se desenvolvem cuidados hospitalares e pré-hospitalares.
2. Continuar a promover reuniões com as instituições/associações da área pré-hospitalar.
3. Realização de um debate sobre “*O enfermeiro na Comissão de Controlo de Infecção*”.

✓ **Meta – ACOMPANHAR A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO NACIONAL DE SAÚDE MENTAL**

Estratégias

1. Acompanhar o exercício profissional das instituições prestadoras de cuidados de Saúde Mental e Psiquiátricos, nomeadamente nas recém-criadas UCCI em Saúde Mental e ECCI em Saúde Mental.
2. Colaborar com a área de interesse político para a Saúde Mental e Colégio de Especialidade em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica nas suas actividades.

3. Dar continuidade aos Ciclos de Debates sobre Saúde Mental.

✓ **Meta – PROMOVER O PAPEL DO ENFERMEIRO GESTOR EM TODOS OS CONTEXTOS DE TRABALHO**

Estratégias

1. Colaborar com o Grupo de Interesse para a Área de Gestão.
2. Promover formação junto dos enfermeiros gestores para o empreendedorismo e liderança.
3. Reunir com os enfermeiros gestores tendo em vista a reflexão do processo de responsabilização em questão de cuidados e dotações seguras.
4. Promover a realização de parceria com a APEGL com o objectivo da promoção conjunta do conhecimento sobre gestão de cuidados e recursos.

✓ **Meta – MANTER A COLABORAÇÃO NA REDE DE JOVENS ENFERMEIROS NAS SUAS ACTIVIDADES**

Estratégias

1. Realizar a Cerimónia de Vinculação à Profissão.
2. Desenvolver sessões informativas sobre a SRN e a RJE nas várias instituições, nomeadamente de ensino.

3. ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA E MODELO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

✓ **Meta – PROMOVER A INFORMAÇÃO SOBRE A ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA E MODELO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL**

Estratégias

1. Divulgar a alteração estatutária em todos os eventos desenvolvidos pela SRN.
2. Sensibilizar os enfermeiros gestores para a adesão aos critérios de idoneidade formativa descritos nos princípios enformadores do MDP.



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

[Handwritten signatures]

3. Promover ciclos de debate sobre o modelo de certificação de competências e de desenvolvimento profissional preconizado pela alteração estatutária, nas capitais de distrito.
4. Promover informação/ formação sobre a estrutura do Portefólio e do Relatório Reflexivo enquanto instrumentos de avaliação relativos ao processo de certificação e de desenvolvimento de competências.

4. MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DOS CUIDADOS

- ✓ **Meta** – PROMOVER A INFORMAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA PADRÕES DE QUALIDADE EM CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Estratégias

1. Sensibilizar responsáveis das instituições para a adesão ao programa PQCE.
2. Acompanhar institucionalmente o desenvolvimento do programa PQCE.
3. Promover workshop no âmbito do programa PQCE.
4. Colaborar no lançamento e publicação do programa PQCE.
5. Reunir com instituições de ensino superior de enfermagem no sentido de incentivar a informação relativa ao programa PQCE.
6. Colaborar na definição de indicadores possíveis para monitorizar o desenvolvimento dos projectos de melhoria contínua dos cuidados de enfermagem.
7. Acompanhar de eventuais novas candidaturas.

- ✓ **Meta** – PROMOVER A INFORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS SIE

Estratégias

1. Colaborar com o GASIE.
2. Apoiar as instituições na implementação e desenvolvimento dos SIE.

3. Informar e sensibilizar os enfermeiros gestores e organizações de saúde para a certificação das aplicações informáticas de suporte aos Sistemas de Informação em Enfermagem.

✓ **Meta – INCENTIVAR A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM ENFERMAGEM**

Estratégias

1. Promover a abertura de três Bolsas de Investigação Enfermeira Maria Aurora Bessa 2010.
2. Potenciar o trabalho do Gabinete de Apoio e Consultoria à Investigação, através de apoio e aconselhamento a projectos alocados às Bolsas de Investigação Enfermeira Maria Aurora Bessa 2010.
3. Estabelecer relações institucionais com vista ao desenvolvimento da investigação em enfermagem.
4. Continuar a proporcionar formação aos membros no acesso à Base de Dados de investigação disponibilizadas pela OE.
5. Dar continuidade à dinamização e enriquecimento da biblioteca da SRN, nomeadamente através da finalização da catalogação informática das obras existentes e sua colocação on-line, assim como através da aquisição de mais obras de mestrado e doutoramento de enfermeiros.

5. EXERCÍCIO DA DEONTOLOGIA PROFISSIONAL

✓ **Meta – DAR CONTINUIDADE, APOIO E ACONSELHAMENTO NO QUE CONCERNE AO EXERCÍCIO ÉTICO-PROFISSIONAL**

Estratégias

1. Colaborar com o Conselho Jurisdicional nas actividades desenvolvidas (XI Seminário de Ética e Ciclo de Debates).



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

[Handwritten signatures]

2. Identificar e apoiar os enfermeiros pertencentes às Comissões de Ética das instituições.
3. Realizar formação e debates na área da ética e deontologia.
4. Clarificar perante os enfermeiros a actividade do Conselho Jurisdicional Regional.

6. VISIBILIDADE EXTERNA

- ✓ **Meta** – DIVULGAR AS ACTIVIDADES DA SRN E DA OE

Estratégias

1. Editar e distribuir suportes informativos (panfletos, e-mail e outros) para divulgação de aspectos estruturantes da OE e SRN.
2. Fortalecer a figura de interlocutor local de forma a aproximar o enfermeiro à SRN.
3. Promover e organizar a Semana da Bastonária ao distrito de Vila Real.
4. Fomentar a divulgação da visão política da SRN no que concerne às medidas governativas com implicações regionais.
5. Manter a colaboração no FORNOP.

- ✓ **Meta** – RECONHECER O TRABALHO DESENVOLVIDO EM PROL DA ENFERMAGEM PELOS MEMBROS APOSENTADOS

Estratégias

1. Homenagear os enfermeiros aposentados em 2009 em cerimónia própria.

- ✓ **Meta** – ACOMPANHAR AS ACTIVIDADES INTERNACIONAIS

Estratégias

1. Incentivar a participação em conferências de Enfermagem de âmbito internacional, com o intuito de mobilizar informação e partilhá-la com todos os membros.

2. Co-organizar uma Conferência de Enfermagem Galaico-Nortenha.
3. Participar em actividades internacionais que sejam de interesse para o cumprimento das metas da SRN.

✓ **Meta** – DESENVOLVER OUTROS PROJECTOS PROPOSTOS PELA SRN

Estratégias

1. Continuar os estudos preliminares e contactos institucionais com vista à criação do “Espaço Social do Enfermeiro do Norte”, estrutura destinada a receber os enfermeiros da região Norte.
2. Potenciar a realização de parcerias com associações de enfermeiros, tais como a ANET, APEG e APEGL, entre outros, como o objectivo de promover o papel do enfermeiro junto da sociedade e do poder político.

7. RESPOSTA AOS MEMBROS

✓ **Meta** – MELHORAR CONTINUAMENTE AS RESPOSTAS AOS MEMBROS

Estratégias

1. Continuar a promover a Consultoria Jurídica aos membros sempre que o solicitem.
2. Continuar a privilegiar o Correio Electrónico como canal de comunicação entre a SRN e os membros.
3. Implementar a figura do interlocutor local como elo entre os membros e a SRN, tentando materializar e potenciar esta figura com a colocação de uma vitrina informativa das actividades da SRN e OE em instituições onde exerçam funções um mínimo de 100 enfermeiros.

8. GESTÃO DE RECURSOS E PATRIMÓNIO



[Handwritten signatures]

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

- ✓ **Meta** – ZELAR PELA MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA SRN E TODO O PATRIMÓNIO EXISTENTE

Estratégias

1. Continuar a implementar a diminuição das barreiras arquitectónicas existentes nas instalações da SRN, nomeadamente no acesso ao palco do auditório e sinalética para invisuais.
2. Finalização das obras do espaço destinado à privacidade dos colaboradores com a promoção de condições para alimentação e repouso temporário.
3. Manter as actividades inerentes à manutenção e conservação das instalações da SRN.

9. ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2010

ORÇAMENTO ECONÓMICO E FINANCEIRO PARA 2010

Princípios Orientadores

O presente orçamento tem em conta o Plano de Actividades apresentado e parte do princípio da necessidade do equilíbrio orçamental que a qualquer organização é pedido.

Pressupostos

Na sua elaboração foi tido em conta o modelo de funcionamento de uma secção regional, os investimentos pensados e a inflação prevista.

ORÇAMENTO CORRENTE (Tabelas nº 1 e nº 2)

PROVEITOS

Reflectidos no mapa nº 1

S. Santos
F. Alves
G. P. Gomes
#1

Tabela nº 1

Tabela 1 – Proveltos e Ganhos		
RUBRICAS	Valor Realizado – 2009	Valor Orçamentado – 2010
72 – Proveltos Associativos	510.090,97€	578.6629,83€
73 – Proveltos Suplementares	698,00€	2.000,00€
78 – Proveltos Financeiros	22.695,92€	25.000,00€
79 – Proveltos Extraordinários	15.424,70€	18.000,00€
TOTAL	548.909,59€	623.629,83€

Nos proveltos associativos parte-se da premissa que todos os membros, 19.692, paguem a quota respectiva.

Nos proveltos suplementares, financeiros e extraordinários são estimados com base no ano anterior sendo previsível uma pequena diminuição tendo em conta a situação económica global.

CUSTOS

Tabela nº 2

Tabela 2 – Custos e Perdas		
RUBRICAS	Valor Realizado – 2009	Valor Orçamentado – 2010
61 - Custo das Mercadorias Vendidas	698,00€	1.000,00€
62 – Fornecimentos e Serviços Externos	231.227,63€	266.460,00€
63 – Impostos	4.993,30€	4.500,00€
64 – Custos com Pessoal	141.298,09€	162.710,00€
65 – Outros custos Operacionais		10.000,00€
66 – Amortizações do Exercício	50.441,69€	52.400,00€



Handwritten signatures and initials:
 G. Silva
 F. Alves
 J. Gomes
 J. F.

SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

68 – Custos Financeiros	1.697,99€	3.050,00€
69 – Custos Extraordinários	925,68€	4.000,00€
TOTAL	431.273,38€	504.570,00€

O aumento dos custos previstos na rubrica dos fornecimentos e serviços externos deve-se à necessidade de custear novos serviços, eleições e capacidade de resposta às solicitações.

Relativamente ao aumento dos custos com o pessoal, este é motivado pelo aumento de colaboradores para tornar exequível o Plano de Actividades proposto e as alterações estruturais e de funcionamento da SRN e da própria OE, nomeadamente para dar resposta efectiva à alteração estatutária e implementação do MDP.

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

Tabela nº 3

Tabela 3 – Investimento		
RUBRICAS	Valor Realizado – 2009	Valor Orçamentado – 2010
Imobilizações Corpóreas:		
Edifício e outras construções		10.000,00€
Equipamento Administrativo	8.787,50€	8.000,00€
Outras Imobilizações Corpóreas		
TOTAL	8.787,50€	18.000,00€

A realização do orçamento de investimento fica dependente da sua aprovação e da introdução das alterações para melhor servir os colaboradores e os membros na sua secção regional.

Porto, 1 de Março de 2010

O Conselho Directivo Regional



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

PARECER SOBRE O PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2010

Dando cumprimento ao disposto no artigo 36º, nº2 alínea b) do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, vimos dar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal Regional do Norte, sobre o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2010.

Analisámos o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2010 elaborados pelo Conselho Directivo Regional do Norte utilizando os procedimentos que considerámos necessários.

O Plano de Actividades para 2010, tem por base as linhas orientadoras definidas no “programa de acção” da Secção Regional do Norte no sentido de continuar a dinâmica imposta desde o início do mandato.

Quanto às áreas prioritárias de actuação para o presente ano, sublinha-se a implementação de algumas medidas:

- a construção dos instrumentos legais que regularão o MDP;
- a operacionalização do MDP na Região Norte;
- a divulgação e apropriação do MDP na Região Norte;

que se encontram devidamente orçamentadas.

Do ponto de vista formal, o orçamento para 2010, em apreciação, não apresenta desconformidades com o Estatuto, cumprindo as regras do Plano Oficial de Contabilidade.

Revela igualmente um nível bastante razoável de desagregação das respectivas rubricas, facultando aos interessados um nível aceitável de informação financeira.

Assim, tendo em conta a conformidade dos documentos em apreciação com o Estatuto, os condicionalismos económicos e financeiros vigentes, o Conselho Fiscal, propõe que analisem o Plano de Actividades e o Orçamento apresentados pelo Conselho Directivo para o exercício de 2010 e que o votem favoravelmente.

Porto, 2 de Março de 2010

O Conselho Fiscal Regional do Norte

Carlos Alberto Tiquanias da Silva
Francisco dos Santos Afonso Figueira

